

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O governo federal deveria ser mais precavido em vez de deixar mais tensão no ar”

Casa do pão de queijo/divulgação



## Casa do Pão de Queijo entra com pedido de recuperação judicial

O ano de 2024 ficará marcado pelo número elevado de pedidos de recuperação judicial feitos por marcas tradicionais do mercado brasileiro. Depois de Polishop, Subway e Supermercados Dia, entre outras empresas, agora foi a vez de a Casa do Pão de Queijo recorrer à modalidade. Uma das maiores redes de cafeteria do país revelou um passivo de R\$ 57,5 milhões a ser renegociado no processo. Segundo a companhia, a crise instalou-se a partir da pandemia e foi agravada pela tragédia no Rio Grande do Sul.

## TIM conclui venda de negócio de rede fixa

Uma das grandes operações do setor de telefonia dos últimos anos foi concluída ontem. O Grupo TIM, controlador da TIM Brasil, finalizou o processo de venda da NetCo, divisão de rede fixa da companhia, para a americana Kohlberg Kravis Roberts (KKR). A transação está avaliada em cerca de 22 bilhões de euros. Trata-se, de fato, de um negócio oportuno, que trará novo fôlego financeiro para a TIM. Com isso, a dívida líquida do grupo deverá ser reduzida em 13,8 bilhões de euros.

## Dólar dispara em meio à tensão na política

A escalada do dólar, que ontem fechou cotado a R\$ 5,65 — o maior valor em dois anos e meio — não deixará outra alternativa ao Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a não ser aumentar a Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira. Com a moeda americana nas alturas, a inflação aumenta e, claro, será preciso contê-la de alguma forma. Daí a explicação para o aumento dos juros. Ao que parece, contudo, o presidente Lula não está preocupado com isso, já que suas recentes declarações parecem ter sido planejadas para deixar o mercado aflito. Muitas analistas afirmam que os fundamentos atuais da economia não justificam a cotação extravagante do dólar, nem o desempenho píffio do Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira. Portanto, o cenário só pode ser explicado pela turbulência na política. Nesse campo, o governo federal deveria ser mais precavido em vez de deixar mais tensão no ar.

Alexander Mills/Unsplash



Victor Correia/CB/D.A. Press



## Chinesa BYD volta a ameaçar a Tesla

As restrições impostas por europeus e americanos contra os carros elétricos chineses não deram o resultado esperado. Segundo dados de vendas compilados pela agência Bloomberg News, a montadora BYD negociou quase 1 milhão de modelos no segundo trimestre do ano, muito acima das projeções iniciais. Os veículos puramente elétricos destacaram-se no período, com 426 mil unidades vendidas no mundo. O número fez a BYD encostar novamente na americana Tesla, que colocou nas ruas 441 mil veículos.



**A política fiscal brasileira tem sido inconstante e sofre de falta de credibilidade”**

**Renato Gomes**, diretor de organização do sistema financeiro e de resolução do Banco Central (BC)

**60 MIL**

trabalhadores deverão ser contratados para as obras de reconstrução do Rio Grande do Sul, segundo estimativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre

## RAPIDINHAS

O mercado de caminhões deverá acelerar em 2024. Segundo projeções feitas pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas crescerão em torno de 10% em 2024 — o aumento se deve sobretudo ao agronegócio, que consome veículos pesados. Modelos elétricos são uma tendência em alta no país.

**A safra de laranja no Brasil deverá ser a pior em muitos anos, o que é resultado direto do calor excessivo nos pomares e do greening, uma doença perigosa para os citros. No chamado Cinturão Citrícola, que abrange São Paulo e Minas Gerais, a produção poderá cair 24% versus a temporada anterior, o maior tombo em três décadas.**

Uma pesquisa do PoderData constatou que 73% dos brasileiros são contra a incidência de imposto seletivo sobre bebidas açucaradas proposta na regulamentação da Reforma Tributária. Para 66% dos entrevistados, o consumo de refrigerantes, refrescos e chás não é o responsável pelo aumento de peso da população brasileira.

**A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) fez um balanço dos resultados do programa de renegociação de dívidas Desenrola. A julgar pelos números, a iniciativa tem sido bem-sucedida: 60 mil pequenos empreendedores individuais, micro e pequenas empresas aderiram à iniciativa e a cifra renegociada superou a marca dos R\$ 2,1 bilhões.**



Larissa Batista

Mezanino do Museu Nacional da República

## EXPOSIÇÃO BDW

4 de julho a 4 de agosto

---

### CIRCUITO DO DESIGN DE BRASÍLIA

4 a 11 de julho

---

Exposições . Talks . Feiras  
Workshops . Oficinas

20 de junho a 21 de julho

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO** [brasiliadesignweek.com.br](https://brasiliadesignweek.com.br)  
[@bsbdesignweek](https://www.instagram.com/bsbdesignweek)

EVENTO GRATUITO

Realização:

DESPONTA BRASIL  
IBRAEC  
BRASIL CRIATIVO

Co-realização:

**abimóvel**  
Associação Brasileira das Indústrias do Móvel

Apoio de mídia:

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Apoio:

Secretaria da Cultura e Economia Criativa

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Secretaria da Mulher

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA **BRASIL**  
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO